PAINEL LOGÍSTICO

REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Os benefícios da terceirização da logística

Como a prática garante tranquilidade e resolutividade aos contratantes, que podem dedicar seus esforços ao core business

pág. 28

Entrevista

Conheça os detalhes do Complexo Andaraguá, uma cidade aeroportuária

pág. 40

Sustentabilidade

Baterias de íons garantem mais durabilidade sem poluir

pág. 48

PRÊMIO PAINEL LOGÍSTICO

Jovens talentos e empresas serão reconhecidos por projetos de destaque

Intralogística

Humanos e máquinas em sinergia para reduzir custos e otimizar processos

pág. 37

Em alta

Logtechs recebem investimentos e aceleram tecnologia

pág. 12

Setembro/Outubro de 2021 | Edição Nº 41
www.painellogistico.com.br
41

SelectION

O seu carregador para baterias de íons de lítio

Agora sim. Programe-se.

FEIRA DE TRANSPORTE INTERMODAL E LOGÍSTICA

A Maior Plataforma de Negócios no Centro Oeste.

DE 11 A 14 DE MAIO DE 2022

CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA - GOIÁS

INFORMAÇÕES:

62 98310.1442
11 97318.0822

CNT Confederação Nacional do Transporte

REALIZAÇÃO FENATAC Federação Interestadual das Empresas de Transporte de Cargas

PROMOÇÃO
ORGANIZAÇÃO
COMERCIALIZAÇÃO

PARCEIROS

A&R Associação Brasileira da Reforma de Pneus
ANELOG Associação Nordestina de Logística
ACIEG
ABIFER Associação Brasileira da Indústria Ferroviária — Trilhando o desenvolvimento
SEST SENAT
SETCEG
AGEAP GOIÁS
ADIAL LOG
Sindirepa GO
Sincopeças Goiás
anfir Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários
AGEPLAN-GO Associação de Logística de Goiás — "A Pioneira do Centro-Oeste Brasileiro"
Rede SIMEFRE
GOIÂNIA Convention & Visitors Bureau
SIMEFRE Mobilidade + Inovação
ACIRLAG Associação Comercial Industrial e Empresarial da Região Leste de Aparecida de Goiânia
UFG Universidade Federal de Goiás
Revista Ferroviária RF
TV LOG
BOLÉIA
LOG360

PAINEL LOGÍSTICO
MÍDIA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Cada vez mais, a tecnologia tem ganhado espaço no setor de logística. Desde o ano passado, com a alta do e-commerce e a mudança de comportamento impulsionada pelas medidas de isolamento social para conter o avanço da pandemia, o segmento tem vivido uma aceleração na transformação digital, já prevista, mas não com tanta pressa.

Velocidade que é o mote desta inovação. Fretes cada vez mais ágeis, compras com apenas um clique. Um dos assuntos desta edição são logtetchs, que estão investindo pesado em tecnologia e recebendo aportes para implantarem sistemas ainda mais inteligentes.

A conectividade também está presente na intralogística, com a chamada hiperutomação, um conjunto de soluções tecnológicas, como a Inteligência Artificial (AI). Saiba como humanos e máquinas trabalham em sinergia, para zerar erros e otimizar os processos internos de separação de pedidos e expedição.

Veja também como a tecnologia vem para trazer sustentabilidade, com o uso de energia solar e de baterias de íons, menos poluentes e mais duráveis.

Confira ainda uma entrevista completa sobre o Complexo Andaraguá, uma cidade aeroportuária, que pode ser erguida no litoral de São Paulo.

E mais: saiba como a terceirização no setor é fundamental para agilizar os processos logísticos e como as empresas estão se adaptando às resoluções da Anvisa para o acondicionamento, armazenagem e transporte de medicamentos.

Boa leitura!

painellogistico
Painel Logístico
@painellogistico

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Departamento Comercial
José Roberto Fernandes
jfernandes@painellogitico.com.br
comercial@painellogistico.com.br

Administrativo e Financeiro
financeiro@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
marketing@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Rafael Vaz
contato@rafavaz.com

Editora-Chefe
Erica Amores
Conteúdo Empresarial
redacao@painellogistico.com.br

Jornalista
Christiane Disconsi
Conteúdo Empresarial
christiane@conteudoempresarial.com.br

Revisão
Carol Cortez
Conteúdo Empresarial

bbm LOGÍSTICA | TRANS LOVATO | LAGEXPRESS | diálogo,

Um dos maiores Operadores Logísticos do Mercosul.

Soluções Logísticas End-to-End.
Da matéria-prima ao consumidor final.

Abrangência:

- Intermodal
- Transporte Fracionado | *LTL*
- *DCC Industry* | Dedicado Indústria
- *TM* | Gestão de Transportes
- *DCC F&A* | Florestal e Agro
- *Last Mile / E-commerce*

E-commerce

- First Mile
- Last Mile B2C
- Marketplaces
- Logística Reversa

Trasporte Fracionado

- LTL Nacional e Mercosul

TM | Gestão de Transporte

- Carga Lotação | FTL Nacional e Mercosul
- Transporte Intermodal
- Transporte Internacional
- Transporte de MRO Inbound Industrial

DCC Industry | Dedicado da Indústria

- Químicos e Gases do Ar
- Granéis Líquidos
- Gestão de Armazenagem
- Operação Retroportuária

DCC F&A | Dedicado Florestal e Agro

- Soluções logísticas dedicadas para o Florestal e Agro
- Colheita
- Transporte Inbound e Outbound
- Monitoramento de carga, descarga, pátios e operações de apoio em campo

www.bbmlogistica.com.br comercial@bbmlogistica.com

PAINEL LOGÍSTICO
MÍDIA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

8 Energia solar ganha espaço no segmento de galpões logísticos

12 Logtechs recebem investimentos e aceleram inovação

18 Tecnologia, inovação e cuidado com os processos no cumprimento da RDC 430

24 Como será o amanhã do Blockchain?

28 Terceirização avança trazendo tecnologia e eficiência à logística

34 Prêmio Painel Logístico Senai "Morvan Figueiredo" reconhece destaques do setor

37 Tecnologia é aliada da intralogística rumo ao futuro

40 Complexo Andaraguá é um dos maiores projetos de logística do Brasil

48 PrestBater traz baterias eficientes e sustentáveis para a logística interna

LOGÍSTICA GRUPO GPS
Oferecemos inúmeras soluções logísticas para a operação de cada Cliente.
Sempre com flexibilidade, inovação e segurança.
Contar com uma empresa especializada na atividade traz ganhos de produtividade e redução de custos extremamente relevantes para a operação.
A relação custo-benefício da terceirização é muito positiva, pois envolve custos menores se comparados com os necessários para a formação de uma equipe interna para realização das mesmas atividades.
SAIBA MAIS SOBRE
TERCEIRIZAÇÃO
GRUPO GPS

Iniciativa é o maior projeto ambiental no setor de infraestrutura flexível do mercado

Por Painel Logístico

Energia solar ganha espaço no segmento de galpões logísticos

A proposta é garantir energia limpa e renovável para a armazenagem de mercadorias em diferentes setores da economia, até mesmo em locais mais remotos, uma iniciativa pioneira no País

Companhias de todo mundo têm buscado adotar uma postura mais sustentável, alinhando valores e objetivos com premissas de respeito ao meio ambiente. Essa transformação envolve reformulações nos processos empresariais e tem reflexo, inclusive, na forma de consumo. De acordo com uma pesquisa realizada pela agência esta-

> *Trata-se do maior projeto ambiental no segmento de infraestrutura flexível do mercado, uma solução desenvolvida para proporcionar mais economia e sustentabilidade para o setor de armazenagem*

dunidense Union+Webster, 87% da população brasileira prefere comprar produtos e serviços de empresas sustentáveis.

A Tópico, empresa líder na locação de galpões lonados no País, desenvolveu um sistema pioneiro de fornecimento de energia limpa para armazéns por meio de placas solares, possibilitando, inclusive, a instalação delas em galpões localizados em regiões remotas, onde a rede elétrica não chega e a armazenagem ficava impossibilitada.

"A partir de um sistema de captação solar, com capacidade de transferência para uma central, armazenamos a energia gerada em baterias e depois distribuímos para consumo do galpão, com luminárias de LED ou vapor, climatizadores e outras necessidades do tipo de armazenagem", explica o CEO da Tópico, Arthur Lavieri. O 'Tópico Solar', nome dado à solução, pode ser montado em galpões novos ou já existentes na modalidade de aluguel. Outro fator que chama a atenção é a vida útil das baterias: entre cinco e 10 anos, sendo que as placas de captação dos raios solares chegam a durar 20 anos.

Arthur Lavieri, CEO da Tópico

Sustentabilidade e transformação energética

A energia solar é um dos principais motores da transformação ecológica das empresas. Por isso, oferecer ao mercado uma solução focada em eficiência energética foi uma das iniciativas da Tópico para estar cada vez mais alinhada com os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" da ONU, uma vez que gera energia limpa e acessível, consumo e produção responsável e ação contra a mudança global do clima.

"Trata-se do maior projeto ambiental no segmento de infraestrutura flexível do mercado, uma solução desenvolvida para proporcionar mais economia e sustentabilidade para o setor

Empresa desenvolveu um sistema pioneiro de fornecimento de energia limpa para armazéns por meio de placas solares

de armazenagem. Mesmo quando expandimos a oferta de serviços e equipamentos, o crescimento da preservação do meio natural está no centro da nossa estratégia", lembra Lavieri.

O mercado de energia solar no Brasil

Segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar (ABSOLAR), o Brasil entrou para a lista dos dez países que mais instalaram sistemas de energia solar em 2020, ocupando o 9º lugar no ranking. Entretanto, isso representa, ainda, menos de 2% de participação no uso de fontes renováveis.

De acordo com a associação, o Brasil instalou mais de 3 mil megawatts de fonte solar fotovoltaica, sendo cerca de 80% para sistemas menores, atendendo às demandas residenciais ou de empresas. Ao todo, o setor gerou para o país R$ 15,9 bilhões em novos investimentos e quase 100 mil empregos.

A procura de companhias brasileiras por energia elétrica oriunda de fontes renováveis só cresce, fato comprovado com o aumento das transações de certificados de energia renovável, os RECs, por cerca de 200 usinas de biomassa, eólica, hidrelétricas e solares do país. Entre os meses de janeiro e abril, cerca de 4 milhões de RECs foram transacionados, volume igual ao comercializado em todo ano de 2020. A expectativa é que 10 milhões de certificados sejam emitidos em 2021, 300% mais em relação a 2019 e 150% no comparativo com 2020.

connexxion

Leading to Supply Chain Excellence
in a Digital World

Supply Chain Strategy

Plano Diretor de Operações
Network Design (Malha Logística)
Go to Market
Transformação Digital
Omnichannel

Supply Chain Planning

Planejamento Integrado
Modelos de Abastecimento
Modelos de Distribuição
Gestão de Estoques
Otimização de Estoques

Desenho e Eficiência Operacional

Plant Layout
Redesenho de Processos
Otimização de transportes
Outsourcing 3PL
Seleção de Sistemas de Gestão
Control Tower & Analytics

Rua Funchal, 418 - 35° andar / 04551-060 - São Paulo - SP
T.: (11) 3521-7038 / F.: (11) 3521-7070 / www.connexxion.com.br

por Painel Logístico

Logtechs recebem investimentos e aceleram inovação

Nos últimos seis anos, o volume de investimentos no segmento somou US$ 670,33 milhões (R$ 3,34 bilhões) no Brasil. Os aportes crescem de maneira progressiva, passando de US$ 28,70 milhões (2015), em sete operações, para US$ 229,81 milhões (2020), em 29 rodadas, um recorde histórico, conforme o hub de inovação Distrito

O mercado brasileiro de logística, estimado em US$ 70 bilhões por ano, movimenta cerca de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Com o crescimento expressivo do segmento, apoiado pelas mudanças tecnológicas aceleradas desde o ano passado, a exigência por investimento em inovação cresceu vertiginosamente.

Neste cenário é possível destacar as logtechs, startups que apostam em tecnologias inovadoras para trazer mais eficiência, agilidade e menores custos no setor de logística. Nos últimos seis anos, o volume de investimentos neste segmento somou US$ 670,33 milhões (R$ 3,34 bilhões) no Brasil. Os aportes crescem de maneira progressiva, passando de US$ 28,70 milhões (2015), em sete operações, para US$ 229,81 milhões (2020), em 29 rodadas, um recorde histórico, conforme o hub de inovação Distrito.

O mote deste crescimento é a inovação, que se dá em diferentes etapas da gestão da cadeia logística, com foco em melhoria de processos para os segmentos B2B e B2C, desde a cotação on-line e em tempo real de fretes, passando pelo monitoramento de cargas e a entrega agilizada de encomendas. A base para esses processos é cada vez mais tecnológica, com ferramentas que usam recursos de inteligência artificial (IA) para precificar fretes futuros.

Aportes financeiros ajudam logtechs a crescerem

A Logtech Equilibrium, plataforma voltada à gestão logística, recebeu no final de agosto um novo aporte de investimentos para consolidar seu crescimento no mercado nacional. A negociação foi realizada com a HiPartners Capital & Work, venture capital focada em retail techs, e a Invisto, hub de investimentos em venture capital, que juntos somam R$ 1,5 milhão.

Com o acordo, a HiPartners adquiriu parte minoritária da empresa, que continua sob o comando dos fundadores. "Estamos passando por uma evolução desde nosso surgimento, em 2012. Nossa tese de investimento está cada vez mais consolidada na avaliação de fundadores, solução, mercado e tecnologia para nos posicionarmos como um player estratégico e catalisador de investimentos para o setor de varejo", explica Walter Sabini Junior, CEO da HiPartners Capital & Work.

Como plataforma SaaS de Orquestração Logística, conecta embarcadores com operadores de múltiplas modalidades de transporte e armazenagem. Por meio de uma curadoria com inteligência artificial, a logtech direciona com eficiência a melhor recomendação de transporte, reduzindo custos e otimizando o fluxo de mercadorias.

Grandes investimentos aceleram caminho digital para caminhoneiros

á a Sotran, logtech do setor de transporte rodoviário de cargas para o agronegócio, recebeu R$100 milhões do Arlon Group, fundo de private equity norte-americano, e do Grupo Fitpart. Parte do aporte será usado para impulsionar em

"Estamos passando por uma evolução. Nossa tese de investimento está cada vez mais consolidada na avaliação de fundadores, solução, mercado e tecnologia para nos posicionarmos como um player estratégico e catalisador de investimentos para o varejo", explica Walter Sabini Junior, CEO da HiPartners Capital & Work"

Walter Sabini Junior, CEO da HiPartners Capital & Work

70% o número de contratações para a área de tecnologia da empresa, enquanto outra vai escalar o marketplace, ampliando e fidelizando a base de motoristas e permitindo o lançamento de produtos digitais focados em caminhoneiros, embarcadores e transportadoras.

A Sotran tem como meta abrir o caminho digital para um futuro melhor para os caminhoneiros. Com a criação do Tmov, seu marketplace de agronegócio, a empresa conecta motoristas às cargas em tempo real e em todo território nacional, em poucos cliques e de forma automatizada, oferecendo uma gestão completa da logística, com velocidade e precisão nas entregas, incluindo gerenciamento de risco, meio de pagamento e serviços financeiros para cerca de 60 mil caminhoneiros que utilizam a plataforma mensalmente.

Graças à plataforma e à atuação da empresa com foco na digitalização da jornada de sua base de mais de 180 mil caminhoneiros, a receita da Sotran cresceu 201% de 2019 para 2020. No ano passado, o faturamento atingiu R$ 1,3 bilhão, e a estimativa é crescer 40% em receita em 2021.

"Nos últimos anos, tivemos muito sucesso em alavancar tecnologia para aumentar a receita e o lucro dos milhares de motoristas que utilizam a nossa plataforma a cada mês. E no processo, reinventamos a jornada, trazendo maior visibilidade e transparência na cadeia para os nossos clientes embarcadores", afirma Charlie Conner, CEO da Sotran Logística"

Charlie Conner, CEO da Sotran Logística

A FTLOG oferece as melhores soluções para a sua empresa.

Do Planejamento à Execução

Desenvolvemos e operamos a sua Logística; E-commerce; Marketplace; Fulfillment; Distribuição e Compras

Consultoria, projetos e conselheiros:

- Dimensionamento de operações
- Planejamento de demandas, estoques e compras
- Estudo de layout
- Planejamento integrado de vendas e operações
- Auditoria de processos e estoques
- Central de Compras e Serviços compartilhados
- PEL – Programa de Excelência em Logística
- Academia de Logística e Supply Chain
- Programa de Desenvolvimento de Liderança de Alto Desempenho

Operações:

- Gestão de operações logísticas
- Outsourcing de operações e centros de distribuições
- Operações de E-commerce
- Fulfillment
- Armazenagem dark store
- Gestão de almoxarifados
- Gestão de compras de suprimentos
- Gestão de logística reversa
- Gestão de estoques
- Gestão do Customer Service e pós-venda
- Torre de controle

Excelência em Logística e Supply Chain

FTLOG
Soluções em Logística

www.ftlog.com.br

FTLOG Soluções em Logística

(81) 9 9273-1125

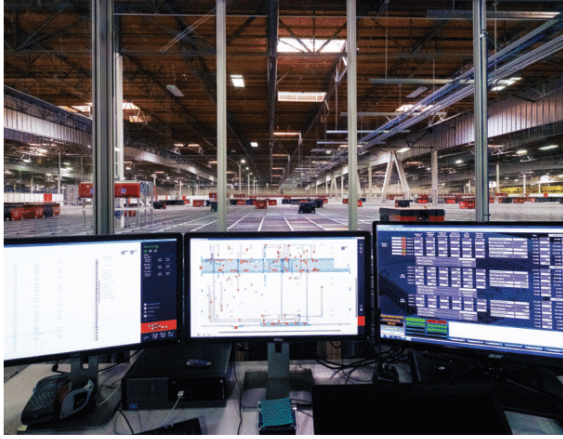
@ftlog_logistica

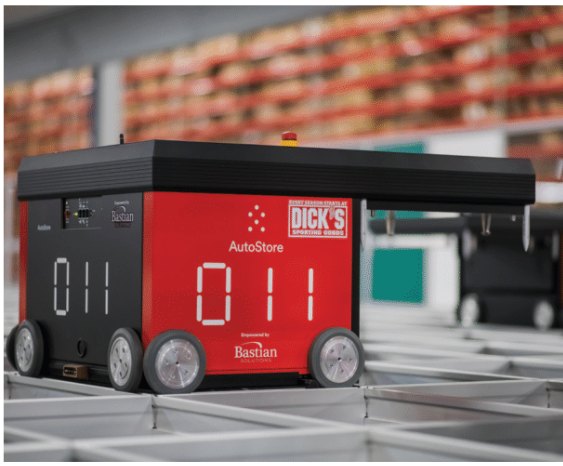
comercial@ftlog.com.br

Sotran desenvolveu aplicativo para conectar motoristas e cargas em tempo real

Com sua tecnologia, a Sotran atende o mercado com soluções tanto para as transportadoras digitais quanto para as empresas que oferecem um conceito de arquitetura aberta para anúncio online de cargas. "Nos últimos anos, tivemos muito sucesso em alavancar tecnologia para aumentar a receita e o lucro dos milhares dos motoristas que utilizam a nossa plataforma a cada mês. E, no processo, reinventamos a jornada, trazendo maior visibilidade e transparência na cadeia para os nossos clientes embarcadores. Com este aporte, vamos ter recursos para expandir a nossa base e investir ainda mais no nosso principal produto, o Tmov, agora em soluções de marketplace para embarcadores e transportadoras", afirma Charlie Conner, CEO da Sotran Logística.

Bastian
SOLUTIONS
a TOYOTA ADVANCED LOGISTICS company





ECOMMERCE. OMNICHANNEL. MICROFULFILLMENT.

COMO INTEGRADOR DE SISTEMAS, A BASTIAN SOLUTIONS COMBINA O MELHOR EM AUTOMAÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E SOFTWARE PARA CADEIA DE SUPRIMENTOS CRIANDO SOLUÇÕES COMPLETAS QUE AJUDAM SEUS CLIENTES A AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E REDUZIR OS CUSTOS OPERACIONAIS. SEJA PARA PEDIDOS DE ENTREGA NO MESMO DIA OU DIA SEGUINTE, RETIRADOS NA LOJA OU ENTREGUES AO CLIENTE, OS VAREJISTAS CONFIAM SUAS REDES DE SUPRIMENTOS EM NÓS.

PROJETANDO SUA VANTAGEM COMPETITIVA.

+55-19-3833-9090

SAIBA MAIS EM:

BASTIANSOLUTIONS.COM/PT-BR/

Por Painel Logístico

Tecnologia, inovação e cuidado com os processos no cumprimento da RDC 430

RDC 430/2020 entrou parcialmente em vigor em março de 2021, mas nem todas as empresas estão prontas para atender às novas resoluções da ANVISA. Investir em automação é a chave para o processo

Padronização da qualidade em logística e transporte de medicamentos. É esse o objetivo principal da RDC 430/2020, que entrou parcialmente em vigor em março de 2021. Para quem trabalha no setor o termo pode parecer comum, mas muitas pessoas não sabem exatamente o que é a RDC. E, mais do que isso, algumas empresas que já atuam no segmento ainda não estão prontas para se adequar às mudanças que dizem respeito ao armazenamento, fracionamento e transporte de medicamentos.

A Resolução da Diretoria Colegiada é um conjunto de normas estabelecidas para garantir a qualidade dos produtos e serviços destinados à saúde e foi elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que é também a responsável pela fiscalização posterior, e coordenada pelo Ministério da Saúde. Chegando em substituição a outras duas RDCs, a 304 e 360, ela traz normas claras sobre monitoramento das condições de transporte (relacionadas às especificações de temperatura), acondicionamento, armazenagem e umidade do medicamento, bem como a aplicação dos sistemas passivos ou ativos de controle de temperatura e umidade que sejam necessários à manutenção das condições requeridas.

O ponto mais forte dela é o transporte, que não era contemplado nas anteriores, mas todos os elos da cadeia contam com especificações na RDC que precisam ser atendidas para que haja mais segurança para o consumidor. Especialista em Logística de Cadeia Fria, com longa experiência em transporte de medicamentos e produtos de alto valor agregado para a saúde humana, Ricardo Canteras faz parte da grande lista de profissionais que está de olho nas mudanças e tomando as atitudes necessárias para adequação.

"São pontos básicos de segurança para os medicamentos, mas que podem agora ser usados como base até para que a Anvisa possa fiscalizar com mais eficiência e cobrar o elo da cadeia que não esteja adequado. Com isso, há ganho na qualidade dos produtos, aumento na segurança para o consumidor final e diminuição

AUMENTE SEU POTENCIAL DE PRODUÇÃO

RX50
MÁQUINA
ELÉTRICA

RC44
25/30
MÁQUINA
GLP

Seu negócio precisa de crescimento e expansão! Entre em contato com nossa equipe de vendas e faça uma cotação. Vendas, locação e manutenção de empilhadeiras Linde e Still, carregadores de baterias, baterias tracionárias, niveladores de doca e estrutura porta palete.

GRUPO MOVIMINAS® EMPILHADEIRAS

Linde Material Handling · STILL | DEMATIC · ÁGUIA Sistemas · Fronius · FULGURIS

MEMBERS OF KION SOUTH AMERICA

Av. Dr. Vicente Salles Guimarães, 605 - Alto Umuarama | PABX: **(34) 3232-1410** | Uberlândia MG

www.moviminas.com.br

de perda de medicamentos. Algumas empresas que já atuam no segmento ainda não estão prontas para se adequar às mudanças, mas a hora é agora e elas precisam correr, avaliar seus clientes e produtos, para determinar assim a melhor forma de trabalho", comenta Canteras, que é Diretor Comercial e de Operações da Temp Log, Operador logístico especializado nos serviços de armazenamento, fracionamento e transporte para a indústria farmacêutica.

Com 30 anos de mercado, a empresa é referência nacional na operação logística de toxinas botulínicas, preenchedores faciais e bioestimuladores. Isso garante uma experiência grande em cadeia fria e o know how necessário para realizar o controle e monitoramento de temperatura com eficiência. Trabalhando majoritariamente com produtos termolábeis, que precisam ser mantidos na faixa de 2° a 8°C para que as propriedades fisicoquímicas não sejam perdidas, um dos principais aliados nesse sentido, é a análise de risco.

> *"Algumas empresas que já atuam no segmento ainda não estão prontas para se adequar às mudanças, mas a hora é agora e elas precisam correr, avaliar seus clientes e produtos, para determinar assim a melhor forma de trabalho" - Ricardo Canteras, Diretor Comercial e de Operações da Temp Log*

Ricardo Canteras, Diretor Comercial e de Operações da Temp Log

"Atuamos com monitoramento passivo de temperatura, com produtos de cadeia fria que devem ser mantidos de 2° a 8°C, então temos que fazer um mapeamento de rotas térmicas, que consiste em enviar as caixas previamente, por todas as rotas e modais, com sensores de temperatura, no verão e no inverno. E assim podemos prever com antecedência todo o controle que será necessário ao longo do trajeto e o que precisaremos fazer para garantir que o produto chegue até o destino final sem sofrer qualquer tipo de excursão de temperatura", explica Canteras.

Mas não é apenas a cadeia fria que será

Soluções logísticas para um mundo cada vez mais dinâmico.

A GLP é uma das líderes globais em gestão de investimentos e desenvolvimento de negócios em logística, real estate, infraestrutura, finanças e tecnologias relacionadas. Com uma longa tradição e histórico comprovado como investidora, operadora e desenvolvedora, se tornou uma das maiores plataformas logísticas do mundo. Estamos comprometidos em oferecer soluções que aumentem a eficiência da cadeia logística, reduzam os custos e elevem o nível de serviço para nossos clientes.

- Investimentos em inovação: GLP Fast Pass, app exclusivo para gestão eficiente de carga e descarga
- Administração condominial certificada pela ISO 9001:2015
- Parceiro logístico de grandes marcas com 68 milhões de m² construídos
- Alta qualidade técnica e sustentabilidade
- Líder em instalações modernas com operação em 17 países, com mais de US$ 100 bi AUM

Conheça nossas soluções

E. locacao@GLP.com
S. www.GLP.com
T. (11) 3500 3700 - (21) 3570 8180

GLP

afetada. Liana Montemor, Diretora Técnica e Estratégia em Cold Chain do Grupo Polar, ressalta outro ponto importante: a carga seca: "Uma das grandes mudanças da RDC 430, que é um marco regulatório, é que ela exige o controle e o monitoramento de todo medicamento durante o transporte e armazenagem. Hoje isso já acontece para termolábeis. Esses produtos já possuem um controle, uma forma de garantir, por meio de um ambiente qualificado, a temperatura. A grande mudança é que hoje os medicamentos considerados carga seca, que devem ser mantidos na faixa de 15 ° a 30 °C, não tem controle. Eles são transportados em caixas de embarque, que são feitas de papelão comum e não fornecem proteção contra oscilação térmica, ainda mais em um país com tanta variação climática quanto o Brasil".

Com foco em controle de tempo de transporte e temperatura de medicamentos, o Grupo Polar é referência no desenvolvimento de soluções para transporte de termolábeis e carga seca, além de estudo de qualificação das soluções ativas e passivas necessárias para o controle de temperatura de um medicamento durante armazenagem, distribuição e transporte. Com a nova resolução, foi preciso que a companhia pensasse fora da caixa para encontrar a melhor maneira de atender as necessidades dos clientes.

"Como fornecedores, precisamos trazer soluções adaptadas para logística, com menor impacto operacional e financeiro. Tivemos que buscar outros diferenciais, principalmente de carga seca. Para os termolábeis, isso já está consolidado, a maioria das empresas já possui controle. Para carga seca foi preciso desenvolver mantas térmicas, cortinas para caminhões, produtos que garantem que nem todos os processos precisassem ser feitos por meio de transporte ativo, que é aquele que conta com o caminhão refrigerado. O desafio foi muito grande", conta Liana.

Liana Montemor, Diretora Técnica e
Estratégia em Cold Chain do Grupo Polar

"Com a cadeia automatizada, todo mundo sai ganhando, com o medicamento mais protegido e a carga preservada" - Liana Montemor, Diretora Técnica e Estratégia em Cold Chain do Grupo Polar

O fato é que, seja carga seca ou termolábeis, a tecnologia será uma aliada para todas as empresas. Os dataloggers, bem como todos os demais dispositivos de monitoramento de temperatura, se tornam agora indispensáveis e investir em automação nunca foi tão necessário.

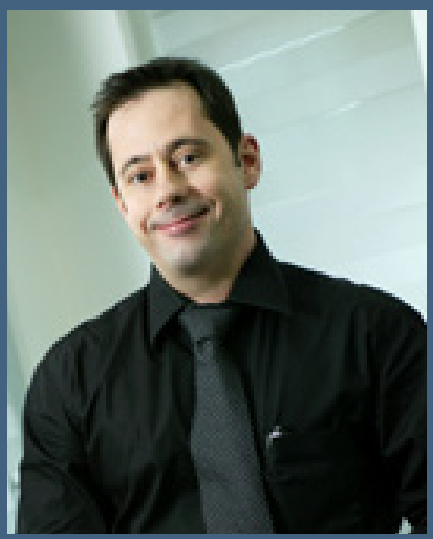
"Temos hoje aplicativos, que são conectados com esses sensores, para que os dados de cada embalagem sejam registrados e possamos garantir, com base nisso, que nenhuma embalagem sofreu qualquer tipo de prejuízo. Cada vez mais a tecnologia vai ser necessária para garantir que todas as legislações sejam cumpridas e que o produto chegue ao destino final com suas propriedades físico-químicas inalteradas. A automação dos processos não é mais o futuro do mercado, mas sim o presente. Só ela é capaz de garantir um trabalho preciso, livre de falha humana, e com a agilidade necessária", reforça Ricardo.

Para Liana, a tecnologia ainda traz o benefício de diminuição de prejuízos e aumento de prevenção. "A automação tem um papel bastante importante no cumprimento da RDC. Sendo agora aplicado um controle mais rígido e o monitoramento obrigatório, por meio da automação é possível tomar medidas para impedir retorno ou recusa de entregas, ou mesmo que a carga seja desprezada por excursão de temperatura. É possível prevenir esse tipo de dano com a carga farmacêutica. Temos, por exemplo, datallogers que mostram a temperatura em tempo real e a geolocalização da carga. Com a cadeia automatizada, todo mundo sai ganhando, com o medicamento mais protegido e a carga preservada", finaliza.

Por Alexandre Pimenta

Como será o amanhã do Blockchain?

Comércio exterior se beneficia da capacidade que a tecnologia tem de criar conexões entre os diversos atores da cadeia logística



Quando se fala em Blockchain, muitas pessoas associam a ferramenta ao setor financeiro, mas ela pode ser utilizada em várias áreas de negócio para garantir mais segurança aos processos. O Blockchain é um sistema de registro de informações que torna praticamente impossível alterar, hackear ou trapacear o sistema. Trata-se de uma cadeia de blocos digitais com código criptografado, que armazena algum tipo de dado. Assim que esse bloco for construído e validado pela rede, ele se junta à cadeia. O próximo bloco terá, além de suas próprias informações, a impressão digital do bloco anterior, de forma que esse encadeamento permita a descentralização e a segurança dos dados.

A tecnologia começou a ser estudada nos anos 90, mas foi com o surgimento da moeda criptografada, o Bitcoin, que ela se tornou relevante. Desde então, várias aplicações vêm sendo desenvolvidas e extrapolam o ambiente financeiro. O Blockchain facilita o registro de transações e rastreamento de ativos tangíveis (casa, carro, imóvel, dinheiro) e intangíveis, tais como patentes, criação de marcas e direitos autorais. No ano passado ganhou força a venda de memes e de obras de arte digitais por NFT, ou token não fungível, que utiliza Blockchain. A obra de arte não existe fisicamente, mas o comprador recebe um arquivo criptografado com a imagem original e as linhas de código do NFT, que é totalmente único e serve como certificado de posse e de autenticidade.

RAMEP
EQUIPAMENTOS

PENSOU MOVIMENTAÇÃO, PENSOU RAMEP!

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA!

Somos especialitas em locação de equipamentos de movimentação de cargas, profissionais nas marcas mais evidentes no mercado, com estoque de peças sempre atualizado.

Rapidez e precisão
Área exclusiva para acompanhamento de nosso desempenho.

Manutenção constante
Visitas mensais programadas para melhor acompanhamento

O NOSSO COMPROMISSO COM VOCÊ!

Garantia de melhores soluções para o seu negócio com produtos de qualidade.

Buscamos resultados positivos atender da melhor maneira nossos clientes com serviços especializados em locação, venda de peças e equipamentos multimarcas para movimentação de cargas.

PERGUNTE TAMBÉM SOBRE NOSSOS CURSOS!

Curso de operador de empilhadeiras a combustão e/ou elétricas e paleteiras elétricas (Formação e reciclagem).

11 4537 28 28
11 94068 6926

www.ramep.com.br
vendas@ramep.com.br

Rua Nadino Gonçalves de Oliveira Nardele, 31 – Várzea Paulista / SP
Condomínio Pq. Empresarial São Luiz | CEP: 13224-784

Uma das principais vantagens do Blockchain é a possibilidade de fazer uma transação sem intermediários, o que garante mais agilidade e custos menores. O comércio exterior é um segmento que está investindo na transformação digital, que inclui a adoção do Blockchain na importação e exportação. Atualmente, o Portal do Comércio Exterior permite que até 30% do valor total das importações nacionais sejam registrados em Blockchain.

No Brasil, a utilização da tecnologia no comércio exterior foi regulamentada pela Polícia Federal em novembro de 2020. Com a ferramenta, a validação de documentos nas aduanas se torna menos burocrática e mais ágil, além de eliminar um grande volume de papel exigido nas transações. O objetivo é assegurar a autenticidade e segurança dos dados aduaneiros compartilhados, inicialmente, entre os países do Mercosul. A expectativa é ampliar as conexões com outros blocos econômicos para facilitar e fomentar o comércio internacional.

Por meio da ferramenta Blockchain é possível interligar exportadores, linhas de navegação, operadores portuários e terminais, transporte terrestre e autoridades alfandegárias, que passam a acompanhar o envio de dados em tempo real. Dessa forma, os processos se tornam mais fluidos e seguros, contribuindo para a prevenção de crimes.

Com a digitalização dos fluxos de documentação, a ferramenta gera insights em toda a cadeia de comércio internacional. A tendência é que mais integradoras de processos logísticos passem a adotar este tipo de plataforma para que tenham um acompanhamento mais eficiente e amplo de todo o processo de transporte de produtos, da saída do exportador até a efetiva entrega ao importador.

> *Empresas vislumbram a utilização de Blockchain como um diferencial de mercado, na medida em que combina aumento de produtividade das equipes, eficiência de ponta a ponta e alto nível de segurança*

Independentemente da indústria, o futuro do Blockchain é promissor. Em seu relatório Worldwide Blockchain Spending Guide, a consultoria IDC aponta que as organizações em todo o mundo devem gastar com a tecnologia cerca de US$ 7 bilhões, um aumento de mais de 50% em relação ao ano passado. Até 2024, a previsão é de uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 48%.

A experiência comprovada do Blockchain em algumas áreas tem levado várias empresas a vislumbrar sua utilização como um diferencial de mercado, na medida em que combina aumento de produtividade das equipes, eficiência de ponta a ponta e alto nível de segurança. Como a rede não está centralizada em nenhum lugar, qualquer tentativa de invasão é reconhecida pelo sistema, que trava automaticamente, em questão de segundos, para evitar fraudes e prejuízos.

O uso do Blockchain é um processo evolutivo e um caminho sem volta. De acordo com o Fórum Econômico Mundial, até 2025, 10% do PIB global estará registrado nesses blocos digitais. Ao simplificar a gestão e oferecer novos modelos de negócios, inclusive no segmento de comércio exterior, a tecnologia tende a se consolidar como uma aliada de peso nas transformações essenciais à nova economia, que demandará cada vez mais modelos colaborativos, inovadores, sustentáveis e transparentes.

Por: Alexandre Pimenta, CEO da Asia Shipping, maior integradora logística da América Latina e a única da região presente no Ranking dos 50 maiores agentes de carga do mundo.

Por Painel Logístico

Terceirização avança trazendo tecnologia e eficiência à logística

Empresas especializadas crescem suas operações e garantem tranquilidade e resolutividade aos contratantes, que podem dedicar seus esforços ao core business

Central de controle da JSL dinamiza demandas entre os mais de 10 mil colaboradores, em cinco países diferentes

As empresas especializadas em serviços logísticos estão vivendo um momento de crescimento em suas operações. A alta do e-commerce, impulsionada pela pandemia, trouxe oportunidades para o mercado, que teve que se modernizar e investir em tecnologia para garantir o entendimento das novas necessidades dos clientes, que exigem cada vez mais agilidade nas entregas.

Todo esse avanço impulsionou a terceirização das operações logísticas, que aparece neste cenário como uma tendência que veio para ficar. Entre as vantagens da prática, estão a redução de custos e aumento de efetividade. Ao delegar as tarefas da área para uma ou mais empresas parceiras, aproveita-se a expertise de mercado e toda a infraestrutura, com a garantia de um serviço de qualidade.

Portanto, a otimização dos processos logísticos tem gerado economia de tempo e dinheiro. Além do know-how, os parceiros especializados possuem equipamentos específicos para armazenagem e transporte de materiais. Desta forma, os contratantes podem contar com um serviço de alto padrão, sem ter que investir

nisso e, como bônus, podem reservar seus recursos para o aprimoramento do core business de suas organizações.

Organização de demandas e investimento em tecnologia

A JSL, empresa brasileira de logística, transporte rodoviário de cargas e fretamento, pertencente à holding Simpar, sentiu a aceleração do mercado e fez investimentos para acompanhar as novas exigências.

A companhia criou uma central de controle, para dinamizar as demandas entre os mais de 10 mil colaboradores, que operam em entregas diariamente, entre as filiais do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Além disso, desenvolveu o aplicativo e-JSL, exclusivo para otimizar o trabalho dos motoristas. "Permite não apenas a telemetria da frota, como traz tecnologias que

> *A terceirização permite que o contratante se concentre na sua atividade fim, deixando todo processo logístico para uma organização especializada. Toda essa gestão é fundamental para produtividade e eficiência de custos, gerando mais faturamento para nossos parceiros - Ramon Alcarraz, CEO da JSL*

Otimização dos processos garante economia de tempo e dinheiro

suportam a eficiência e a otimização da central de operações. É um sistema integrado de gestão que contribui para o melhor aproveitamento de nossos recursos, seja pessoal, espaço ou máquinas. Dessa forma, fazemos mais com menos", explicou o CEO da JSL, Ramon Alcarraz.

Alcarraz destaca a tendência de conveniência para o consumidor, com compras online e entregas cada vez mais rápidas, como algo irreversível. Segundo ele, o caminho é o atendimento personalizado e quase imediato. "O consumidor se acostumou com a facilidade de comprar sem sair de casa e o prazo de entrega se tornou um diferencial na decisão de compra", disse.

Terceirização de serviços impulsiona a locação de frotas

Além do aumento da terceirização de serviços, o mercado também constatou o crescimento da terceirização de frotas. A Marbor Frotas Corporativas, vê a terceirização para empresas como uma tendência em crescimento A empresa oferece uma solução completa para as demandas operacionais dos clientes, desde a concepção do projeto até a sua operacionalização.

Ramon Alcarraz, CEO da JSL

"Sentimos o aumento da demanda por projetos de locação de máquinas e isto nos levou a promover adequações nos times comercial e de operações, o que foi fundamental para acompanhar o novo momento do mercado", disse o diretor da Marbor, Renato Vaz.

Mesmo sem divulgar números, ele explica que a procura por terceirização de máquinas e equipamentos aumentou este ano. "Vários novos projetos entraram em pauta, para atender à nova demanda das empresas. Nossa expectativa é que ainda há demandas a serem supridas, haja vista que a disponibilidade de equipamentos não acompanha o crescimento dos setores", comentou.

Ele atribui o aumento ao grau de confiança que as compras online atingiram durante a pandemia, o que demandou mais o setor. "A locação é uma solução mais econômica e eficaz para os operadores, o que torna as empresas mais competitivas e isso as ajuda a oferecer serviços ou produtos melhores a preços mais acessíveis".

> *A terceirização de alguns processos foi uma forma de ajudar na retomada, pois com estas atividades terceirizadas puderam dividir a carga e unir forças para passar por esta fase, e juntos, cliente e fornecedor, vencerem os desafios do dia a dia e atenderem os consumidores finais - Gustavo Acosta, gerente regional da In Haus*

Gustavo Acosta, gerente regional da In Haus

Serviços de Inteligência de Logística também têm destaque

Empresas que atuam no planejamento, implementação e gestão de todas as etapas da cadeia logística interna, desenvolvendo soluções inbound, outbound, apoio à produção, gestão de almoxarifados e gestão de armazéns de distribuição, também tem uma ótica sobre o momento.

Para o gerente regional da In Haus, Gustavo Acosta, mesmo com impactos negativos no começo da pandemia (março de 2020), por conta da baixa demanda e necessidade emergencial do fechamento de algumas fábricas, o setor teve resultados positivos nos primeiros meses deste ano. "A terceirização de alguns processos, foi

Renato Vaz, diretor da
Marbor Frota

uma forma de ajudar na retomada, pois com estas atividades terceirizadas puderam dividir a carga e unir forças para passar por esta fase, e juntos, cliente e fornecedor, vencerem os desafios do dia a dia e atenderem os consumidores finais", comentou.

Acosta ressalta a expectativa extremamente positiva para o segundo semestre. "Este é o momento de iniciarmos as preparações para atendimento da Black Friday, um dos melhores momentos do ano para produção e expedição de produtos".

Ele também aponta a confiabilidade do e-commerce, que vem registrando crescimento mês após mês, como algo perene para o desenvolvimento da logística. "A pandemia acelerou a entrada de muitos consumidores neste modelo de compra, mesmo aqueles que tinham receio de comprar pela internet. A partir do momento que esse cliente é "forçado" a aderir ao comércio eletrônico e tem uma experiência positiva, ele perde seus medos, entrando de vez na categoria", finalizou.

> *"A locação é uma solução mais econômica e eficaz para os operadores, o que torna as empresas mais competitivas, e isso as ajuda a oferecer serviços ou produtos melhores a preços mais acessíveis - Renato Vaz, diretor da Marbor Frota"*

Omnilink

Mais integrado, conectado e seguro.

A loja online da Omnilink chegou

para conectar você com mais fretes e mais segurança

O melhor das tecnologias Omnilink para gestão de frotas e gerenciamento de risco agora podem ser adquiridas na loja oficial da Omnilink na internet.

Em poucos cliques e com total segurança, você terá acesso às soluções homologadas em todas as gerenciadoras de risco e seguradoras do país, permitindo fácil integração e espelhamento de sinal. **Isso representa mais facilidade na hora de conseguir fretes e mais controle e segurança para os gestores de frotas.**

Acesse Agora!

omnilinkoficial.lojavirtualnuvem.com.br

omnilink.com.br

4003 8006 ou 0800 604 4016 | contatocomercial.omnilink@omnilink.com.br | /omnilinktecnologia | /omnilinktecnologia | /company/omnilinkbr

Por Painel Logístico

Parceria evidencia a importância do conhecimento na vida das pessoas e das empresas

Prêmio Painel Logístico Senai "Morvan Figueiredo" reconhece destaques do setor

Premiação chega à 6a edição com méritos em diversas categorias da logística. Além de empresas, haverá reconhecimento a iniciativas importantes de estudantes na categoria Profissionais do Futuro

O Prêmio Painel Logístico Senai "Morvan Figueiredo", realizado por meio da parceria entre o Grupo Painel Logístico e o Senai, já tem data para acontecer. O evento híbrido acontece no dia 18 de novembro, das 9 às 13 horas e vai ser transmitido ao vivo pela Painel TV e pela TV Record News, no programa Ilog 360, direto da unidade

do Senai, localizada no bairro da Mooca, em São Paulo. A solenidade vai premiar empresas e também estudantes, com projetos de destaque na área de logística.

As categorias deste ano serão: Top Logística, Top Manutenção, Top E-Commerce, Destaque do Transporte e Destaque do Setor. Todos eles serão avaliados de acordo com projetos de destaque, englobando fornecedores de logística da indústria em geral, embarcadores, varejo, atacado e distribuidores. Os cases serão examinados pelo comitê técnico do Senai e pela Connexxion consultoria Internacional. Nos últimos anos, empresas como Eldorado Celulose, DHL, Dafiti, Magazine Luiza, Tetra Pak, BRF, GPA e BBM Logística, foram agraciadas com a premiação.

"Vamos premiar jovens que buscam capacitação e embarcadores de diversos setores da economia, que buscam melhorias em seus processos logísticos, prezando excelência na prestação de serviços - Deivid Roberto, diretor executivo da Painel Logístico"

A novidade deste ano é o prêmio Profissionais do Futuro, que reconhecerá os melhores projetos de logística apresentados pelos futuros profissionais, estudantes do curso de Logística Avançada do Senai Morvan Figueiredo, unidade referência na formação de mão-de-obra para o segmento. Os projetos vencedores ainda poderão ser implantados em empresas parceiras interessadas, sem qualquer custo.

Para o diretor executivo da Painel Logístico, Deivid Roberto, essa é uma forma de prestigiar e incentivar os futuros profissionais da Logística. "Vamos premiar esses jovens extraordinários que se destacam no Curso do Senai em busca de capacitação e melhoria de seu aprendizado em processos Logísticos, prezando a excelência na prestação de serviços", destacou.

O coordenador de Relacionamento com a Indústria do Senai, Jefferson Feitosa, destacou a importância deste reconhecimento. "Essa parceria evidencia a importância do conhecimento na

Deivid Roberto, diretor executivo da Painel Logístico

vida das pessoas e das empresas. Uma importante oportunidade que os alunos têm para apresentarem seus trabalhos desenvolvidos ao longo do curso e terem suas iniciativas validadas por especialistas em educação profissional e representantes de empresas reconhecidas no mercado."

Feitosa ressalta o Senai como instituição de referência em diversos setores em que atua, destacando o curso de Logística Avançada. "O mercado reconhece a formação técnica de qualidade desses profissionais e as competências adquiridas ao longo do curso no Senai. As empresas percebem o quanto esses profissionais têm contato com os princípios que valorizam a capacidade de decisão, iniciativa, cooperação, criatividade, participação, autonomia e responsabilidade. E tais atributos fazem a total diferença no momento da seleção de talentos", comentou.

> *"Essa parceria evidencia a importância do conhecimento na vida das pessoas e das empresas. Uma importante oportunidade que os alunos têm para apresentarem seus trabalhos desenvolvidos ao longo do curso e terem suas iniciativas validadas por especialistas em educação profissional e representantes de empresas reconhecidas no mercado - Jefferson Feitosa, coordenador de Relacionamento com a Indústria do Senai"*

Contribuindo com o futuro da Logística

O Senai Morvan Figueiredo vem aumentando o leque de soluções para atendimento às empresas. Recentemente, a unidade iniciou duas turmas do Curso Técnico de Logística no formato semipresencial, em que os alunos estudam 80% do curso à distância, no ambiente virtual de aprendizagem, e 20% com aulas práticas de forma presencial. Tudo isso, gratuitamente.

Além de preparar profissionais para o futuro, a unidade ajuda empresas a crescerem, por meio do Núcleo de Tecnologia em Logística que desenvolve soluções para micro, pequenas, médias e grandes empresas. São consultorias e treinamentos sob medida, com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas, por meio da melhoria de seus processos, que incluem a redução de desperdícios e o desenvolvimento de líderes em modelos de gestão adequados ao segmento de cada empresa. O diagnóstico para as empresas é um serviço gratuito.

Por Painel Logístico

Setor se beneficia da chamada "hiperutomação", uma combinação de tecnologias e automação de processos robóticos

Tecnologia é aliada da intralogística rumo ao futuro

A chamada Logística 4.0 vem puxando o desenvolvimento do setor ao máximo, aumentando o nível de automação dos processos internos, com a aplicação da hiperutomação, um conjunto de tecnologias para trazer mais assertividade e reduzir custos

A intralogística contempla a movimentação e a circulação de materiais entre as unidades da própria empresa. Trata-se de uma área em franco crescimento, dentro da logística. Segundo a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL), o segmento apresentou um crescimento de quase 24% nos últimos 2 anos. Por envolver registros sistemáticos e uma série de procedimentos regrados, a otimização é cada vez mais necessária. Atualmente, a chamada Logística 4.0 vem puxando o desenvolvimento do setor ao máximo, aumentando o nível de automação dos processos internos, especialmente na adoção da coleta robótica, inteligência artificial e do aprendizado de máquina. É a intralogística, rumo ao futuro.

Mas, muito mais do que simplesmente incorporar tecnologia, a intralogística também precisa envolver as pessoas para garantir a or-

> *Sabemos que as empresas no Brasil perdem, em média, 9 bilhões de dólares todo ano, por conta de problemas relacionados à ineficiência logística. Por isso, a tecnologia e a inovação nos processos são fundamentais para fazer com que as empresas cresçam em seus respectivos mercados*

ganização de um fluxo de processos, definido e padronizado, garantindo a precisão em todas as etapas de recebimento, armazenamento e envio de materiais. Essa sinergia garante a filosofia do erro zero — ou quase isso.

Tendência para o futuro

De acordo com o relatório Gartner, organização internacional de pesquisa especializada em tecnologias, até 2023 pelo menos 50% das maiores empresas globais de Supply Chain estarão utilizando o que chamam de hiperutomação, uma combinação de tecnologias como Aprendizado de Máquina (Machine Learning), Inteligência Artificial (IA) e automação de processos robóticos (Robotic Process Automation).

Ainda segundo o estudo, nos próximos 10 anos as pessoas precisarão delegar cada vez mais autoridade de tomada de decisão a aplicações inteligentes, robôs físicos e assistentes de serviço de software.

Espera-se que a hiperutomação ajude a automatizar os processos transacionais, como análise de ordens de serviço, e a tomada de decisões mais complexas, eventualmente aumentando as capacidades humanas e apoiando a criação de uma cadeia de suprimentos autônoma.

Leonardo Lima, Head da GTI Plug

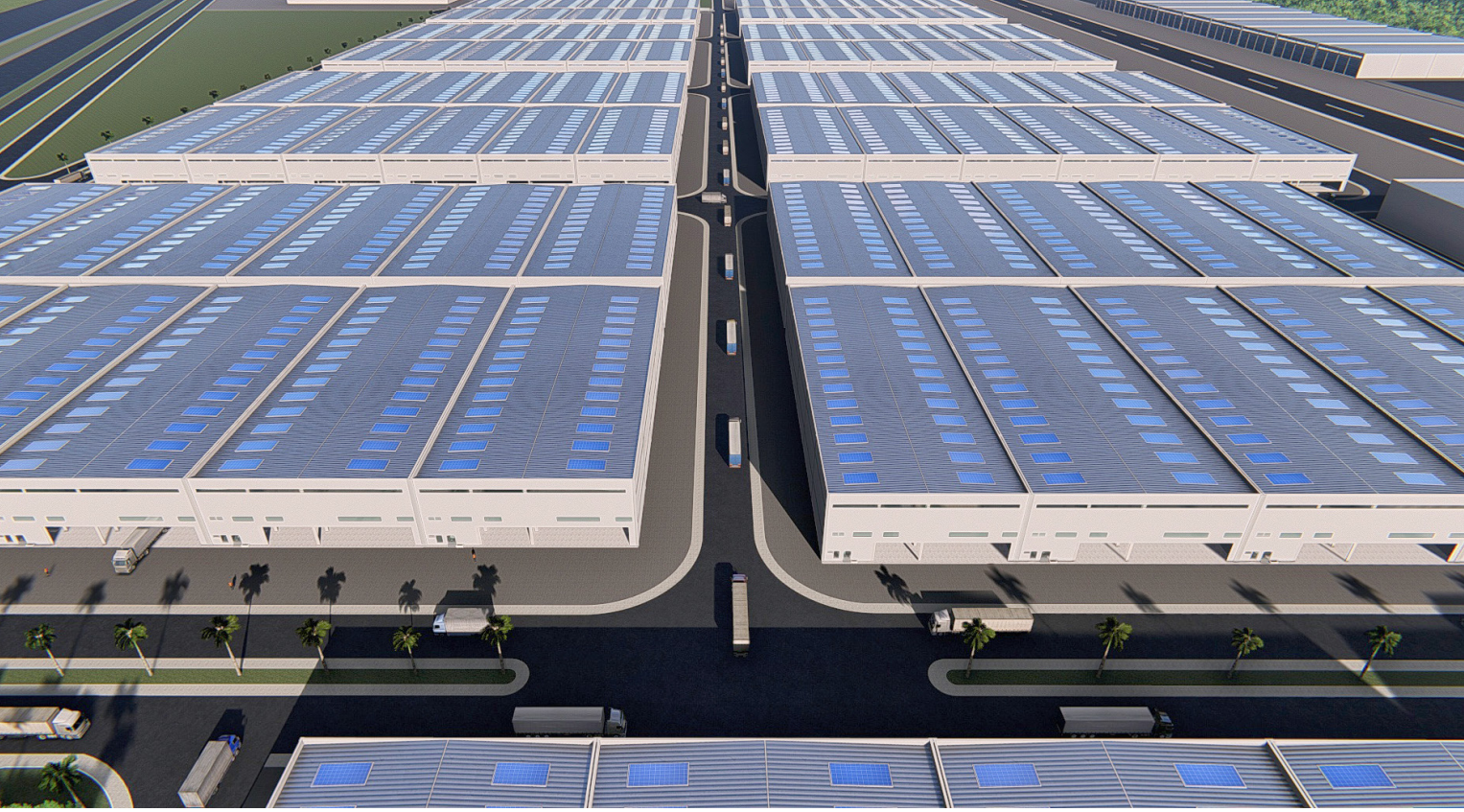
Assertividade e economia

De acordo com o engenheiro de telecomunicações e Head da GTI PLUG, Leonardo Lima, o investimento em tecnologia resulta em assertividade e economia. Por esta razão, cada vez mais soluções inovadoras são criadas para sanar as necessidades das empresas, principalmente de estabelecerem o fulfillment e omnichannel, em suas operações. "Sabemos que as empresas no Brasil perdem, em média, 9 bilhões de dólares, todo ano por conta de problemas relacionados à ineficiência logística. Por isso, a tecnologia e a inovação nos processos são fundamentais para fazer com que as empresas cresçam em seus respectivos mercados", ressaltou.

A GTI PLUG, plataforma para gestão estratégica de armazém, é especialista em Logística 4.0 e trabalha para democratizar a inovação no setor. "Através da nossa plataforma, é possível otimizar os processos de intralogística, ganhando produtividade e reduzindo custos dentro dos armazéns", disse.

O software, criado pela empresa, conecta todo fluxo de produtos dentro da plataforma, controlando de forma assertiva tudo que entra no estoque. A partir daí, há rastreabilidade, feita de forma inteligente. "Isto garante tanto a armazenagem correta, quanto a disponibilidade do produto no local certo no momento exato da separação e venda. Inclusive com a possibilidade do uso de tecnologias de IoT, como o RFID, garantindo a eficiência da operação".

Com dados colhidos a partir de tecnologias,
a tomada de decisão fica mais assertiva



Por Painel Logístico

Complexo será integrado ao porto de Santos, colocando os grandes complexos portuários mundiais na mesma sincronia de produção

Complexo Andaraguá é um dos maiores projetos de logística do Brasil

Modal com conceito de cidade aeroportuária, presente nos países mais desenvolvidos do mundo, chega ao Brasil para trazer velocidade, agilidade e conectividade aos processos logísticos. Empreendimento será erguido em área de 12 milhões de metros quadrados na Baixada Santista

A região da Baixada Santista abriga o maior porto da América Latina, o Porto de Santos. O modal impulsiona o desenvolvimento das cidades do litoral de São Paulo e conecta o Brasil com o mundo. Diante da demanda logística atual, foi pensado para a região um dos maiores projetos do País: a criação de uma cidade aeroportuária. O Complexo Andaraguá é uma aerotrópole, com pista de 2,6 quilômetros e um condomínio industrial para abrigar 212 galpões. O empreendimento detém uma área de 12 milhões de metros quadrados — dos quais ocupará 2 milhões. O espaço fica localizado no bairro Andaraguá, em Praia Grande, às margens da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, perto da divisa com São Vicente.

A SOLUÇÃO COMPLETA PARA A MOVIMENTAÇÃO DE SUA EMPRESA VOCÊ ENCONTRA NA PALETRANS

NÓS MOVIMENTAMOS O BRASIL

WWW.PALETRANS.COM.BR

Paletrans
EMPILHADEIRAS

Em entrevista à Revista Painel Logístico, o CEO do Complexo Andaraguá, André Ursini, fala sobre o conceito de cidade aeroportuária, que existe nas principais cidades do mundo e como estes novos espaços trazem velocidade, agilidade e conectividade para a logística e a economia em todo o mundo. Somente na Baixada Santista, o empreendimento pode gerar 2,5 mil empregos diretos, durante a fase de obras. O total do investimento beira R$ 1 bilhão e é estimada a criação de 17 mil novos postos de trabalho na operação de todo complexo. A entrevista foi concedida em 24 de agosto.

Empreendimento será uma cidade aeroportuária, na região da Baixada Santista

Painel Logístico (PL): Como foi idealizado o Complexo Andaraguá — aeroporto de cargas, terminal logístico e empresarial? Qual a finalidade?

André Ursini (AU): O Complexo Andaraguá começou a ser idealizado em 2007, quando percebemos a necessidade de se trazer para próximo do Porto

de Santos o conceito de aeroporto indústria, que logo se traduziu em plataforma logística multimodal para agregar valor nos serviços e gerar receita, se transformando em um dos maiores projetos logísticos do Brasil. Com base em pesquisas e conhecimento técnico, diversos profissionais se empenharam em construir um projeto utilizado no mundo como Aerotrópole, ou seja, toda a infraestrutura e a economia estão centrados em um aeródromo que serve como núcleo comercial com interligação multimodal a partir da cidade aeroportuária.

PL: Qual o diferencial deste empreendimento para a Região da Baixada Santista?

AU: Reunir todos os serviços dentro de um único complexo, importação e exportação de mercadorias, armazenagem, produção, distribuição, e, beneficiamento final do produto pronto. Será um Complexo com capacidade de produção de produtos oriundos de mercadorias que hoje simplesmente passam pelo Porto e não geram receita de valor agregado.

"O Complexo Andaraguá tem como lema o "Compromisso com a Vida", trazendo a sustentabilidade em igualdade com os interesses econômicos. Ocuparemos apenas 19% de toda área que temos, preservamos no próprio local 81%, e vamos adquirir área semelhante em vegetação para doar ao governo do Estado de São Paulo"

André Ursini, CEO do Complexo Andaraguá

PL: Por que a Baixada Santista precisa de um modal como este?

AU: O Estado de São Paulo precisa. O porto de Santos recebe e exporta matéria prima para diversos lugares do mundo, e no Complexo estas atividades poderão agregar valor no beneficiamento e exportar para diversos países.

PL: O Complexo Andaraguá pode desafogar o trânsito que se forma no entorno do Porto de Santos, na época de safras?
AU: O Complexo Andaraguá tem projetado uma grande pista ferroviária que certamente aliviará os congestionamentos das safras, servindo como pátio regulador, além de dar velocidade na carga e descarga, objetivando reduzir o custo do frete ferroviário.

PL: Quais outros benefícios do Complexo Andaraguá para economia regional?

AU: Diretamente o empreendimento impacta no Produto Interno Bruto (PIB) de cinco cidades: São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Estes municípios terão um incremento de impostos indiretos, oriundos do comércio local e da prestação de serviços. Isso ainda em decorrência dos 17 mil novos empregos que serão gerados a partir da operação do Complexo, resultando em uma mudança no perfil socioeconômico destas cidades.

> *Como aerotrópole teremos toda a infraestrutura e a economia centrados em um aeródromo, que serve como núcleo comercial com integração multimodal a partir de uma cidade aeroportuária*

PL: Em termos nacionais, existe outro empreendimento como este?

AU: Em termos nacionais, a consolidação da primeira Aerotrópole (conceito de cidade aeroportuária) da América do Sul vem avançando em Minas Gerais, tendo como ponto de partida o Aeroporto Internacional Tancredo

KION GROUP

South America

Nós mantemos o mundo em movimento.

Linde

Equipamentos com tecnologia de ponta, robustez e alta performance na movimentação de cargas pesadas.

STILL

Líder no mercado brasileiro com portfólio completo e fabricação nacional de transpaleteiras, empilhadeiras elétricas patoladas, retráteis e empilhadeiras contrabalançadas elétricas e a combustão.

Baoli

Linha de produtos economy para um melhor custo-benefício na movimentação de materiais.

Dematic

Soluções em tecnologia automatizada integrada, software e serviços para operações logísticas.

Rod. Eng. Ermênio de Oliveira Penteado
SP 75 - KM 56 - Itaici - Indaiatuba - SP
Tel: (11) 3115.0600

www.kiongroup.com.br

Linde Material Handling Linde | STILL | DEMATIC | Baoli

Members of KION Group

Neves (AITN), e tende a mudar a lógica e dinâmica econômica da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Um projeto que começou a ser desenhado bem depois do Andaraguá, mas por ter o apoio direto do Governo do Estado, conseguiu mais rapidamente obter as licenças necessárias para o seu funcionamento.

PL: E no mundo inteiro, como está esse conceito de cidade-aeroportuária?

AU: Atualmente existem 24 aerotrópolis em todo o mundo e outras 31 em desenvolvimento. Os empreendimentos mais avançados são: Amsterdam Schiphol (Holanda), Hong Kong, Incheon (Coreia do Sul), Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Chicago O´hare, Dallas Ft Worth, Washington Dulles e Memphis, nos Estados Unidos. Um terço de todos os bens do mundo, o que equivalente ao valor de ou US $1 trilhão, viajam através do ar. Países como China, Índia, Coréia do Sul vêm investindo maciçamente em seus aeroportos e aerotrópolis como ferramentas competitivas para o comércio e as relações mundiais. O E-commerce precisa cada vez mais estar integrado com plataformas dos maiores marketplaces, pois o sucesso da venda de mercadorias está diretamente ligado à confiança na aquisição e, obviamente, à entrega do produto.

PL: Como o Complexo Andaraguá pode contribuir com o desenvolvimento da logística brasileira?

AU: Integrando o porto de Santos aos grandes complexos portuários mundiais que tem no seu entorno em aeródromo, colocando os modais portuários, ferroviários, rodoviários e aéreo na mesma sincronia de produção.

PL: Dentro do conceito de cidade aeroportuária, há instalações comerciais, industriais e condomínios logísticos. Já existem empresas para ocupar os condomínios e operar no Andaraguá?

AU: Diversas empresas já nos procuraram, inclusive algumas multinacionais que ainda não conseguiram se posicionar no Brasil, em um local estratégico, próximo ao maior mercado consumidor brasileiro, a grande São Paulo. Mas, a comercialização dos espaços só ocorrerá quando do final de todas as liberações, sejam ambientais, municipais e federais

PL: Em termos sociais, o Andaraguá deve gerar mais de 17 mil empregos na Região. Qual é o reflexo disto?

AU: A partir do momento que se eleva o perfil socioeconômico de uma região, você começa a transformar toda a sociedade. A perspectiva de um futuro melhor gera

um ânimo de qualificação, de ter algo mais no seu currículo que o leve à contratação, e, principalmente, começam a surgir novos projetos no entorno.

PL: E sobre a responsabilidade com o entorno da operação, quais são os planos do empreendimento?

AU: Eu realizei ao longo desses anos, 22 audiências em toda região, sentindo a carência, as necessidades, os problemas e a visão de futuro dos moradores da Baixada. Isso me fez aumentar a responsabilidade que iremos lidar com a qualificação, com a oportunidade do primeiro emprego, e com aquelas pessoas que residem no entorno.

PL: Há preocupação com a sustentabilidade no projeto? Qual será a contrapartida do Complexo Andaraguá nestes termos e o que haverá de sustentável na operação?

AU: O Complexo Andaraguá tem como seu lema o "Compromisso com a Vida". A sustentabilidade estará sempre ao lado, em igualdade com os interesses econômicos. Ocuparemos apenas 19% de toda área que temos, preservamos no próprio local 81% de toda área, e, da área que será utilizada, temos a obrigação direta de adquirir uma área semelhante em vegetação e doar ao governo do Estado de São Paulo. Somos signatários do Pacto Global da ONU – Organização das Nações Unidas que é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 16 mil membros, entre empresas e organizações, distribuídos em 69 redes locais, que abrangem 160 países. Temos regras claras de compliance, que é o conjunto de disciplinas a fim de cumprir e se fazer cumprir as normas legais e regulamentos, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição e da empresa, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.

PL: Como está a questão do licenciamento? Em que fase? Quais trâmites? Qual a previsão de início da operação?

AU: O projeto já dura 16 anos e concluiu as 34 exigências feitas pela Cetesb para a solicitação da Licença Ambiental de instalação, que foi emitida em Março de 2020, e suspensa por determinação judicial oriunda de uma ação civil pública movida pelo MPE – Ministério Público Estadual em 2015. No momento, seguimos aguardando o julgamento do recurso junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Por Painel Logístico

PrestBater traz baterias eficientes e sustentáveis para a logística interna

À base de lítio, baterias representam evolução em termos de fonte energética para as máquinas elétricas

Acompanhando a evolução do mercado de movimentação de cargas, o Grupo PrestBater decidiu apostar em inovação e sustentabilidade, criando a divisão de vendas de baterias tracionarias de Íons de Lítio (Li-Ion), por meio da empresa Eurotrac Baterias. Essa aplicação para empilhadeiras chegou ao Brasil há cerca de dois anos e, há um ano e meio, é uma tecnologia aplicada pela BrestBater.

As baterias de Li-Ions são adaptáveis a todos os tipos de máquinas elétricas usadas na logística interna e podem substituir o que já se usa tradicionalmente, que são as baterias à base de chumbo-ácido. Não obrigando, portanto, a renovação da frota de máquinas.

Produzidas com células LiFePO4, essas baterias não são tóxicas, pois durante o carregamento não há liberação de substâncias, como o hidrogênio. "São produtos que não contaminam e não contêm metais de terras raras, que as tornam uma escolha sustentável e consciente", ressaltou o CEO da PrestBater, Alexandre Ventura.

Diferente das baterias de chumbo-ácido, que carregam um risco ambiental significativo, pois contém produtos químicos internos que degradam a caixa da bateria e eventualmente causam vazamento, as LiFePO4 trazem segurança ao meio ambiente, resultado de uma combinação química estável.

Segurança para o transporte

Além da segurança ambiental, outra vantagem das baterias Li-Ion, estão relacionadas ao fosfato, substância que oferece estabilidade térmica e química superior, aumentando a segurança das baterias fabricadas com outros materiais catódicos. "As células de fosfato de lítio são incombustíveis, o que é uma característica importante no caso de manuseio incorreto durante a carga ou descarga. Eles também podem resistir a condições adversas, seja frio congelante, calor escaldante ou terreno acidentado", destacou Ventura.

Por terem a duração de 4 mil ciclos, o que significa que após 10 anos de uso em operação perde-se somente 20% de sua capacidade, as baterias também representam ganhos para a logística interna. Além disso, são livres de manutenção, não sofrem com corrosão de caixa, sulfatação, risco de vazamento em caso de tombamento e não se faz necessário reposição de água, como as baterias de chumbo-ácido.

"Com uma enorme vantagem na operação de movimentação de carga, aceita recargas mínimas de apenas 15 minutos, chegando a sua capacidade total em 1h30", disse.

> *São produtos que não contaminam e não contêm metais de terras raras, que a tornam uma escolha sustentável e consciente*

Baterias são adaptáveis a todos os tipos de máquinas elétricas usadas na logística interna

Alexandre Ventura, CEO da PrestBater

As baterias Íons de Lítio na prática

Para se ter uma ideia da usabilidade desta nova tecnologia, comparamos a atuação das baterias de chumbo-ácido com as baterias de Íons Lítio em uma empilhadeira.

Como resultado, há economia. Enquanto uma empilhadeira equipada com chumbo-ácido, em uma operação agressiva, usa de duas a três baterias, com lítio a mesma empilhadeira usará em todos os turnos somente uma bateria. "Não há necessidade de troca e extração. Por esta razão, elimina-se, também, a necessidade de se ter uma sala de baterias, sendo este um espaço a ser aproveitado na operação", finalizou Ventura.

Assault on the other's language

Por Luís Cláudio Martão

Apreensivo em não ficar Out do que acontece em nosso "VUCA ou BANI World e preocupado com a meu Mindset, olhando para meu Next Step resolvi escrever este Paper sobre um fenômeno bastante interessante que acontece no Brazil, em especial no mundo empresarial, assim para que minhas idéias fiquem mais Clean, fiz um pequeno Brifing aproveitando que estou em Home Office e tirei um Day Off para construir um Workshop sobre o assunto.

Para que não chegue Top Down em você, quero chamar sua atenção para uma tendência na busca por Talent Acquisition através de Staff Argumentation, embasadas nas Evaluations que não só verificam o Background, mas também os Soft Skills e Hard Skills destes profissionais, através de algumas ferramentas, entre elas o Assessment, assim gostaria de ajudar em seu Carreer Development Plan e poder melhorar a sua Performance, através de digamos um Mentoring ou quem sabe até mesmo um Coaching, com um absoluto intuito de que você realize Benchmarking e aumente o seu Networking, realizando On the Job Training para que não seja apenas mais um Headcount , alcançando um Upgrade em seu know-how, preparando-o para atuar como agente do Team Building em sua empresa.

Foi um pouco confuso entender o texto acima? A ideia aqui e fazer uma reflexão sobre o uso abusivo de termos em inglês no mundo corporativo, confesso que chama atenção, pois cada vez mais eles são incorporados em nossa vida, muitas vezes falamos sem ter total convicção de seus significados e sem avaliar se aqueles que estão nos ouvindo estão entendendo (quem já não ouviu um termo deste e anotou para ir procurar depois ou em uma reunião ou conversa fez cara de conteúdo para não assumir que não conhecia), mas parece-me que soa melhor ou mais Professional usa-los, não que eu seja contra (e que eu também não os use), mas e possível economizar um pouco, em um país como o nosso, com um vocabulário riquíssimo, pergunto-me aonde vamos chegar com essa Overdose de inserções de palavras em nosso dia a dia e até quanto agregam todo este valor em nossas conversas e até mesmo com nossas equipes.

Escrevo isto, pois a pouco tempo em uma reunião da equipe de Logística que aborda Resultados de Operações (com recorrência mensal) fui designado para apresentar os KPI´s (Key Performance Indicators) e antes de iniciar fiz uma pergunta ao grupo que se reunia se todos sabiam o que e OTD (On Time Delivery) e OTIF (On Time in Full)? Pedi sinceridade e cerca de 60% levantou a mão manifestando sua falta de conhecimento dos termos e acredito que os outros 40% ficou com vergonha de assumir.

Em fase final escrevendo este pequeno artigo, quis mostra-lo antes a um amigo para que pudesse me ajudar a avaliar e até mesmo criticar, então ele me disse "Martão, vamos marcar um Meeting, aproveitamos e tomamos um Coffee para falar a respeito!

100% DIGITAL
100% SUSTENTÁVEL

PAINEL LOGÍSTICO

INCLUA A REVISTA PAINEL LOGÍSTICO

em seu plano de mídia

DIVULGAÇÃO

Divulgação de Cases, Artigos, Matérias

ENTREVISTA

Entrevista com sua empresa no Portal e Revista Painel Logistico

12 VEICULAÇÕES

12 Veiculações de Anúncio na Revista Painel Logistico de Janeiro/16 a Dezembro/16

BONIFICAÇÃO

Bonificado com Banner 336x90plxs, no Portal Painel Logistico de Janeiro/16 a Fevereiro /17

PRODUTOS

Divulgação de seus lançamentos de Produtos e Serviços

BONIFICADO

com 2 inserções no formato escolhido, nas edições de Janeiro / 16 e Fevereiro / 16

REDES SOCIAIS

Destaque nas redes: Google+ Twitter / Facebook / Linkedin

EVENTOS

Divulgação de sua empresa em eventos que estivermos participando

CONTATO

Peça uma Proposta para nosso Comercial e deixe sua marca no maior Painel de Negócios Logísticos do Mercado.

11 2267.0449 / 11 97318.0822
comercial@painellogistico.com.br